



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

ATA N.º 3 - REUNIÃO DA CÂMARA ATIVIDADES – FIM /2018.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara de Atividade-fim, realizada no dia 13 de junho de 2018, às 14 horas e trinta minutos, na sala de Reuniões da Reitoria da Universidade Federal do Ceará. Pauta da reunião: 1) Apresentação do relatório de autoavaliação em Governança da UFC; 2) Apresentação do levantamento obtido a partir do questionário sobre Gestão de Riscos; 3) Apresentação de atividades desenvolvidas no âmbito da governança na área fim; 4) Metas e indicadores e 5) Inserção da EIDEIA na Câmara de Atividades-fim.

1 Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às catorze horas e trinta
2 minutos, na sala de Reuniões da Reitoria da Universidade Federal do Ceará, reuniram-se
3 os membros Câmara de Atividades-fim, convocados por meio de processo tramitado
4 pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI!) em cinco de junho do corrente ano. A
5 sessão ordinária da Câmara de Atividade-fim foi presidida pelo Pró-reitor de Graduação
6 da UFC, professor Cláudio de Albuquerque Marques e contou com a participação dos
7 seguintes membros representantes: Prof. Antônio Gomes de Souza Filho (Pró-reitor de
8 Pós-Graduação e Pesquisa), Prof.^a Ruth Carvalho de Santana Pinho (Diretora Geral Da
9 Secretaria de Governança), Lívia Maria Queiroz Lima (Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-
10 graduação), Islane Vidal Fonteles (Técnica em contabilidade na Secretaria de
11 Governança), Prof. Raimundo Nogueira da Costa Filho (Centro de Ciências), Prof.
12 Gabriel Antoine Louis Paillard (Instituto Universidade Virtual), Prof. Rafael Braz
13 Azevedo Farias (Pró-reitoria de Graduação), Prof.^a Valéria Goes Ferreira Pinheiro
14 (Faculdade de Medicina), Prof.^a Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca (Faculdade de
15 Educação), Prof.^a Sônia Maria Pinheiro de Oliveira (Centro de Ciências Agrárias),
16 Prof.^a Danyelle Nilin Gonçalves (Centro de Humanidades), Prof.^a Diana Cristina Silva
17 Azevedo (Centro de Tecnologia), Prof.^a Lidiany Karla Azevedo Rodrigues Gerage
18 (Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem), Prof.^a Elidihara Trigueiro
19 Guimarães (Coordenadora de Assistência Estudantil da Pró-reitoria de Assuntos
20 Estudantis), Prof.^a Márcia Maria Tavares Machado (Pró-reitora de Extensão), Francisco
21 José Albuquerque Cruz (Pró-reitoria de Assuntos Estudantis), Prof.^a Maria Elias Soares
22 (*Campus* da UFC em Crateús), Ana Graziela Ramiro Alves Pinho (Administradora na
23 Secretaria de Governança) e Ana Maria de Lima Simões (Secretária Executiva na
24 Secretaria de Governança). O expediente do dia foi aberto com a apreciação das minutas
25 das atas referentes às reuniões ordinárias da Câmara de Atividades-fim realizadas em 17
26 de novembro de 2017, 24 de novembro de 2017, 2 de março de 2018 e 6 de abril de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ COMITÊ DE GOVERNANÇA

27 2018. Após discussão, as atas foram aprovadas pelos membros presentes. A pauta
28 também foi aprovada por todos e em seguida, foi tratado o seu **primeiro ponto**:
29 Apresentação do relatório de autoavaliação em Governança da UFC. Foi explicado pela
30 Prof.^a Ruth Pinho (Diretora Geral da Secretaria de Governança) que a apresentação se
31 tratava de uma síntese dos resultados obtidos pela análise do Primeiro Levantamento
32 Integrado de Governança Pública realizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em
33 2017. De acordo com a Diretora da SECGOV, esse levantamento foi feito a partir da
34 autoavaliação da Universidade sobre a governança na UFC. Desse modo, as
35 informações apresentadas representavam a própria opinião de diversos gestores e
36 equipes da Universidade sobre o tema. A Prof.^a Ruth Pinho solicitou que os dirigentes
37 presentes, divulgassem essas informações nas suas unidades de trabalho como forma de
38 conhecer os resultados da autoavaliação e com o intuito de melhorar futuros resultados.
39 Após isso, a servidora técnico-administrativa Ana Graziela Ramiro Alves Pinheiro
40 (Administradora na Secretaria de Governança) explicou que o relatório do TCU atribuiu
41 uma segmentação em níveis de estágios de governança. No **estágio inicial de**
42 **governança**, foram considerados **inexpressivos** os índices cujos valores foram de 0 a
43 14,9% e **iniciando** os índices de 15 a 39,9%. Foi considerado em **estágio intermediário**
44 os índices de valores de 40 a 69,9% e em **estágio aprimorado** de 70 a 100%. Foi
45 observado que enquanto o índice de capacidade em gestão de Tecnologia de Informação
46 TI (GestãoTI) alcançou o valor de 42%, enquadrando-se no nível de estágio
47 intermediário, o índice de governança pública (iGovPub) alcançou a marca de 25%, ou
48 seja, em estágio iniciando. O índice Gestão TI foi o índice com melhor autoavaliação,
49 enquanto o iGovPub foi o que teve menor desempenho, de acordo com o relatório do
50 TCU. Também foi relatado que sessenta Instituições Federais de Ensino Superior
51 (IFES) participaram efetivamente do levantamento e a UFC, no índice iGovPub (índice
52 mais geral de governança) ficou na 51.^a posição e no índice GestãoTI, alcançou a 20.^a
53 posição entre as IFES. Entre as 18 (dezoito) IFES da região nordeste que participaram
54 do levantamento do TCU, a UFC ficou na 15.^a (décima quinta) posição com o iGovPub,
55 na 7.^a (sétima) posição iGovTI e na 5.^a (quinta) com o iGovContr (contratações
56 realizadas pela Universidade). Por fim, a equipe da Secretaria de Governança salientou
57 que as respostas obtidas pelo TCU, para a consolidação desse relatório, foram enviadas
58 pela própria Universidade, portanto representavam especificamente uma percepção
59 interna sobre a governança na UFC. Após a apresentação, o assunto foi amplamente
60 discutido entre os membros presentes e houve o registro da seguinte consideração: o
61 Prof. Antônio Gomes, após uma rápida análise dos índices das demais Instituições
62 Federais de Ensino Superior, considerou que a classificação da UFC estava na mesma
63 faixa de classificação, o que, segundo o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, isso
64 refletia o momento inicial da governança no conjunto das universidades analisadas. Os
65 demais presentes demonstraram concordância com o argumento e após discussão, o
66 **segundo ponto** previsto em pauta foi tratado: Apresentação do levantamento obtido a
67 partir do questionário sobre Gestão de Riscos. A servidora técnico-administrativa Islane
68 Vidal Fonteles (Técnica em Contabilidade na Secretaria de Governança) apresentou a
69 síntese dos resultados. Inicialmente, explicou que se tratou de um levantamento
70 realizado em todas as unidades (acadêmicas e administrativas) para montar um



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

71 panorama atual da gestão de riscos na Universidade. Para desse modo, obter a primeira
72 fotografia da situação do Mapeamento de Processos e da Gestão de Riscos na UFC.
73 Além disso, ressaltou que se tratava de uma ação prevista no plano operacional da
74 Secretaria de Governança, com o propósito de atingir um dos objetivos do PDI 2018-
75 2022, que estabelece a consolidação de um modelo de governança e implantação da
76 matriz de risco para a gestão da UFC, de forma a garantir a efetividade no alcance da
77 sua estratégia. Das 17 (dezesete) unidades acadêmicas, a SECGOV recebeu resposta de
78 12 (doze). Foi enfatizado que cada unidade acadêmica poderia enviar mais de uma
79 reposta, visto que, foram consideradas também as subunidades (coordenações de cursos
80 de graduação, cursos de pós-graduação e departamentos). De acordo com o estudo,
81 concluiu-se que o número de formulários respondidos, um total de 48 (quarenta e oito),
82 foi pequeno em relação ao número de unidades e subunidades acadêmicas da UFC.
83 Entretanto, dos 48 (quarenta e oito) formulários respondidos, 47 (quarenta e sete)
84 informaram que as suas respectivas subunidades sabiam identificar os seus principais
85 processos de trabalho. Além disso, foi registrado que um terço dos gestores
86 questionados não vislumbravam nenhuma desvantagem em ter o mapeamento de
87 processos nas suas unidades ou subunidades e que acreditavam que o aumento da
88 eficiência das atividades seria a principal vantagem percebida na implementação da
89 Gestão de Riscos. Por outro lado, dos 48 (quarenta e oito) formulários respondidos,
90 constavam em 30 (trinta) deles a afirmação sobre a inexistência de qualquer processo
91 mapeado nas unidades e subunidades. Diante desse panorama, a Secretaria de
92 Governança considerou importante a implantação da ferramenta de Mapeamento de
93 Processos de modo a subsidiar a Gestão de Riscos para consolidar o sistema de
94 Governança nas unidades acadêmicas. Em face desta constatação, foi relatado o
95 planejamento de um curso institucional sobre Mapeamento de Processos, a ser realizado
96 nos dias 02 (dois) e 03 (três) de agosto de 2018, ainda sem local definido.
97 Posteriormente, o assunto foi colocado em discussão e após sanadas as dúvidas sobre o
98 levantamento apresentado, o Presidente da Câmara de Atividades-fim passou para o
99 **terceiro ponto** da pauta: Apresentação das atividades desenvolvidas no âmbito da
100 governança na área fim - PRAE e PROGRAD. O Prof. Cláudio Marques (Pró-reitor de
101 Graduação e Presidente da Câmara de Atividades-fim) ressaltou a importância de se
102 envolver os servidores técnico-administrativos para uma formação com a finalidade de
103 aprendizado sobre o Mapeamento de Processos. Oportunamente, o Presidente da
104 Câmara de Atividades-fim lembrou a todos que na reunião ordinária de abril do
105 corrente ano, apresentou o fluxo desenhado sobre a colação de grau (um dos principais
106 processos da PROGRAD). Mencionou que esse fluxo foi elaborado pela servidora
107 técnico-administrativa Karla Raquel de Brito Bezerra (Administradora na PROGRAD)
108 que utilizou o *software* livre “Bizagi”. O Prof. Cláudio Marques enfatizou que apenas
109 após ver o fluxo de todas as fases do processo percebeu o quanto essa atividade era
110 complexa por envolver vários setores da PROGRAD e das unidades acadêmicas. Diante
111 disso, o Presidente da Câmara de Atividades-fim falou que assumirá o compromisso de
112 propor um projeto piloto sobre Mapeamento de Processos na PROGRAD. Em seguida,
113 passou a palavra à Prof.^a Elidihara Trigueiro Guimarães (Coordenadora de Assistência
114 Estudantil da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis) que relatou a experiência da PRAE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

115 em 2014 com o Mapeamento de Processos nessa Pró-reitoria. De acordo com a Prof.^a
116 Elidihara Trigueiro teve com objetivo a documentação das rotinas de modo a melhorar a
117 dinâmica dos trabalhos dentro da PRAE. Segundo a Coordenadora de Assistência
118 Estudantil, o resultado dessa ação foi positivo, pois o mapeamento realizado na PRAE
119 contribuiu para o entendimento das tarefas realizadas nos setores, e indiretamente
120 favoreceu ao aumento da autoestima dos servidores, visto que, sentiram-se reconhecidos
121 ao participarem ativamente de todo o processo. Um dos pontos positivos percebido pela
122 PRAE foi a possibilidade de distribuir, de acordo com o perfil e com a afinidade de
123 atividades de trabalho, os servidores técnico-administrativos nos setores e divisões da
124 PRAE. Por fim, a Prof.^a Elidihara Trigueiro mostrou o material impresso com o registro
125 de todo o Mapeamento de Processos realizado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
126 em 2014 e enfatizou que não se tratava de algo estático, pois a Universidade era
127 dinâmica e mudava constantemente, por isso, esse documento precisava passar por
128 atualizações periódicas. Em seguida, o assunto foi colocado em discussão. O Prof.
129 Cláudio Marques refletiu sobre a experiência da PROGRAD com o mapeamento do
130 processo de colação de grau e mencionou que alguns procedimentos não estavam
131 documentados ou formalizados, portanto considera positivo estimular que as unidades
132 façam o mapeamento dos seus processos mais críticos e específicos das suas unidades.
133 Encerrada as discussões sobre o Mapeamento de Processos, o Presidente da Câmara de
134 Atividades-fim deu continuidade à reunião. Foi apresentado o **quarto ponto** da pauta:
135 Metas e indicadores. O Prof. Cláudio Marques explicou que em virtude do avançar da
136 hora, apresentaria apenas um indicador, mas que posteriormente conversaria melhor
137 sobre o assunto com os diretores das unidades acadêmicas. Desse modo, explicou sobre
138 o Total de Alunos Equivalentes de Graduação (TAEG) que se trata um importante
139 indicador, visto que, ele é utilizado tanto para definir o percentual da Universidade na
140 matriz orçamentária, como para o recurso do Plano Nacional de Assistência Estudantil
141 (PNAES). Em resumo, o Pró-reitor de Graduação explicou que, se a Universidade
142 estiver com problemas nesse indicador, também estará prejudicada no recebimento de
143 recursos. De acordo com os estudos realizados pela PROGRAD sobre o TAEG, a UFC
144 tem formado um número de alunos inferior ao de ingressantes. Desse modo, o
145 financiamento da Universidade fica comprometido, pois o repasse de recursos é
146 calculado principalmente pelo tempo de permanência do aluno na instituição. Diante
147 disso, o Prof. Cláudio Marques refletiu sobre a importância de a Universidade se
148 comprometer em formar os alunos. Para isso, ponderou sobre a necessidade de estudar
149 medidas institucionais que colaborem com esse objetivo. O Pró-reitor de Graduação,
150 oportunamente, mencionou que pediria a ajuda da PRAE para compreender, por
151 exemplo, se a política de assistência estudantil tem aumentado o número de alunos
152 formados ou se tem sido considerada como forma de retenção do alunado. O Prof.
153 Cláudio Marques ainda informou que atualmente a Universidade tem uma taxa 46%
154 (quarenta e seis por cento) de alunos formados, ou seja, um pouco menos da metade do
155 total de vagas ofertadas pela UFC. Pela complexidade do assunto, o Pró-reitor de
156 Graduação comunicou que se reunirá, no dia 22 (vinte e dois) de junho, com os
157 diretores das unidades acadêmicas para discutir melhor o tema. Logo após, foi tratado o
158 **quinto ponto** da pauta: Apreciação da entrada da EIDEIA como membro permanente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

159 na Câmara de Atividades-fim. O Prof. Cláudio Marques informou ao colegiado que a
160 Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica (EIDEIA) fora convidada
161 por ele para integrar a Câmara de Atividades-fim como membro permanente dessa
162 câmara. O Presidente mencionou que considerava oportuna a entrada da EIDEIA e
163 colocou o assunto para a apreciação de todos. O assunto foi aprovado por unanimidade
164 e o Presidente da Câmara de Atividades-fim informou que seriam dados os devidos
165 encaminhamentos para formalizar essa decisão. Por fim, o Presidente da Câmara de
166 Atividades-fim agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão às 17
167 (dezesete) horas, da qual, para constar, eu, Ana Maria de Lima Simões, Secretária
168 Executiva da Secretaria de Governança, lavrei a presente ata que, se aprovada, será
169 assinada pelo Senhor Presidente e pelos demais membros da Câmara de Atividades-fim
170 que participaram dessa sessão e será colocada à disposição em meio digital.

1. Prof. Cláudio de Albuquerque Marques (Presidente) _____
2. Prof. Antônio Gomes de Souza Filho (PRPPG) _____
3. Prof.^a Ruth Carvalho de Santana Pinho (Diretora-SECGOV) _____
4. Lívia Maria Queiroz Lima (PRPPG) _____
5. Islane Vidal Fonteles (SECGOV) _____
6. Prof. Raimundo Nogueira da Costa Filho (C. Ciências) _____
7. Prof. Gabriel Antoine Louis Paillard (UFC Virtual) _____
8. Prof. Rafael Braz Azevedo Farias (PROGRAD) _____
9. Prof.^a Valéria Goes Ferreira Pinheiro (FAMED) _____
10. Prof.^a Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca (FACED) _____
11. Prof.^a Sônia Maria Pinheiro de Oliveira (C. C. Agrárias) _____
12. Prof.^a Danyelle Nilin Gonçalves (C. Humanidades) _____
13. Prof.^a Diana Cristina Silva Azevedo (C. Tecnologia) _____
14. Prof.^a Lidiany Karla Azevedo Rodrigues Gerage (FFOE) _____
15. Prof.^a Elidihara Trigueiro Guimarães (PRAE) _____
16. Prof.^a Márcia Maria Tavares Machado (PREX) _____
17. Francisco José Albuquerque Cruz (PRAE) _____
18. Prof.^a Maria Elias Soares (UFC Crateús) _____
19. Ana Graziela Ramiro Alves Pinho (SECGOV) _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

20. Ana Maria de Lima Simões (SECGOV)
